

BOLSA CONCEDE DESCONTOS AOS MELHORES ESTUDANTES E AJUDA A ELEVAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

DESEMPENHO

Três acadêmicos de cada um dos cursos de graduação oferecidos pela Suprema são beneficiados

Os três melhores estudantes de cada um dos cinco cursos oferecidos pela Suprema foram premiados com a Bolsa Desempenho, uma das formas de incentivo, implantada no 2º semestre de 2006, para manter elevado o Índice de Desenvolvimento Acadêmico (IDA). No dia 10 de setembro, os 15 melhores acadêmicos da Suprema receberam o certificado pelos resultados conquistados no primeiro semestre e garantiram descontos na mensalidade.

Os primeiros colocados têm desconto de 50%, 60% ou 70% do salário mínimo, durante cinco meses, para usar como abatimento na mensalidade.

Os acadêmicos aprovam o benefício. Para a estudante do 2º período de Enfermagem, Daniele Ferreira e Souza, 19, a bolsa foi uma grande surpresa. Classificada em terceiro lugar, ela conquistou um desconto de R\$ 311,00 na mensalidade. "Estou pagando apenas R\$ 299,00 men-

sais. O valor poupado está sendo investido em compras de livros", comemora Daniele. Pela segunda vez consecutiva, Giovanni Schetinho, 47, estudante do 3º período de Farmácia, ficou em primeiro lugar e ganhou um desconto de R\$ 435,40 em sua mensalidade. Segundo ele, a bolsa é um reconhecimento, mas sua dedicação é focada no aprendizado, conhecimento e futuro profissional.

Já a estudante do 4º período de Medicina, Roberta Nogueira Furtado, 20, que conquistou o segundo lugar, segue o conselho da mãe e estuda com afinco para obter o melhor aproveitamento possível. Roberta conta que o desconto de R\$ 373,20 em sua mensalidade é aplicado em cursos, congressos e simpósios. Isabella Marques Faria, 19, acadêmica do 2º período de Farmácia, classificada em segundo lugar na Bolsa Desempenho, avalia que o benefício foi uma consequência do tempo dedicado aos estudos



BOLSA Daniele, Roberta, Giovanni e Isabella garantiram descontos nas mensalidades



Rali reúne 400 participantes com ponto de apoio no campus da Suprema
 Leia na próxima página

Gestão ambiental implanta plano para gerenciar resíduos

A Campanha de Alinhamento da Gestão Ambiental, implementada este ano pela Suprema, resultou na implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e em ações para o consumo racional de água, papel e energia. Também colocou em prática a destinação correta para todos os resíduos. Os princípios de sustentabilidade e proteção ambiental funcionam como o eixo das mudanças.

Por toda a Faculdade, foram instalados coletores com cores e simbologia adequadas ao tipo de resíduo. As equipes de limpeza recolhem o material e transferem para cinco contêineres, de mil litros cada, diferenciados por cores e símbolos. O Demlurb faz a coleta final dos resíduos reciclável, não-reciclável e infectante.

As ações práticas e educativas são iniciativa de dois grupos, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos e o Comitê de Sustentabilidade. Segundo o coordenador administrativo do Setor de Qualidade, Eduardo Cezário de Oliveira, a implantação do PGRSS teve consultoria de uma empresa especializada e uma série de mudanças vem sendo aplicada.

Uma programação extensa inclui destinação correta dos resíduos, treinamento de funcionários e coordenadores, parceria com os Doutores do Amor para conscientizar os estudantes de forma mais descontraída, palestras e campanha de redução de energia, papel e água, com monitoramento dos indicadores.

VESTIBULAR 2013

As inscrições para o Vestibular 2013 da Suprema já estão abertas. Os interessados podem se inscrever para os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia exclusivamente pelo site suprema.edu.br, até o dia 26 de novembro. As provas acontecem no dia 2 de dezembro, domingo, das 9h às 13h30, no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). Os candidatos ao curso de Medicina farão as provas no campus da Suprema no mesmo dia, das 9 às 14h.



Futebol soçaito

O time do 12º período de Medicina foi campeão invicto do 7º Campeonato de Futebol Society da Suprema. Além do título, a equipe ainda ficou com os troféus de melhor jogador (Keipson), e de goleiro menos vazado (Diego). A vice-campeã foi a equipe do 10º período de Medicina que também teve o artilheiro da competição, Igor Vitoi, com 11 gols. O terceiro lugar foi do 3º período de Medicina. O campeonato mobilizou 16 equipes, com jogos no Clube do Papo.

Novo bloco abrigará espaço para convivência

A Suprema está dando sequência a seu projeto arquitetônico com a construção do quarto prédio, o bloco D (foto). Nele, os estudantes poderão contar com novas salas de aula, laboratórios e um amplo salão de convivência. O projeto

prevê cinco prédios, quatro para a acomodação dos estudantes e um central. Três já estão em funcionamento e a previsão é de que o quarto esteja concluído até o início de 2013. O prédio central contará com praça de alimentação, biblioteca central, coordenações dos cursos, secretaria acadêmica, administração e auditório central. O campus, que ocupa uma área de 80 mil m², sendo 20 mil m² de área construída, terá capacidade para 2,5 mil estudantes.



SHUTTERSTOCK



TRILHAS | Pilotos de 90 cidades participaram do Suprema Ibitipoca Off Road, que teve representante do Piauí, além de três mulheres



VENCEDORES

CAMPEÕES DO 23º SUPREMA IBITIPOCA OFF ROAD

MOTO

MASTER:
Sandro Hoffmann
(Venda Nova do Imigrante/ES)

SÊNIOR:
Marco Túlio Faria
(Nova Serrana/MG)

OVER 40:
Eduardo Salvarani
(São João Nepomuceno/MG)

OVER 50:
Thanus Augusto Lancini
(Juiz de Fora-MG)

JÚNIOR:
Osni Sporch Júnior
(São João Nepomuceno/MG)

NOVATO:
Tomaz Marra Pires
(Juiz de Fora/MG)

FEMININA:
Sabrina Katana
(Belo Horizonte/MG)

DUPLA:
Carlos Augusto Constantino
Carlos Bicalho
(Belo Horizonte/MG)

CARRO

MASTER:
Pedro Agrelle/Matheus Mazzei
ambos de Juiz de Fora/MG

GRADUADO:
Paulo Roberto Siqueira/Lobsang Max
piloto Barbacena/navegador Juiz de Fora

TURISMO LIGHT:
Marcelo Gavioli Cunha/Murilo Nascimento Cunha (Conceição de Ibitipoca)

HMTJ JÁ FAZ TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

UNiC será referência do Estado, atuando com profissionais de diversas áreas

Esclerose múltipla é uma doença neurológica com predominância entre 17 e 50 anos (sendo mais comum em mulheres), causando lesões no cérebro e na medula espinhal. Diante da necessidade de assistir os pacientes e pesquisar a doença, o Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) ganha um novo centro de tratamento de doenças neurológicas, tendo como foco a esclerose múltipla.

À frente da Unidade de Neuroimunologia Clínica do HMTJ e de uma equipe multiprofissional, inédita em Minas Gerais, o neurologista e professor da Suprema, Marcos Moreira, doutor em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), explica que exis-

tem muitos casos não diagnosticados

"A esclerose múltipla é uma doença autoimune na qual o próprio sistema imunológico do paciente ataca a bainha de mielina, uma proteína responsável pela condução do impulso nervoso no organismo", explica Marcos Moreira, que possui várias publicações científicas sobre a doença.

Quanto mais cedo o diagnóstico, melhor a resposta ao tratamento, já que a doença não tem cura. Apesar de a expectativa de vida do doente não ser muito afetada, a maioria apresentará limitações importantes das atividades diárias, causando grande impacto sobre a qualidade de vida destas pessoas.

PRINCIPAIS SINTOMAS DA ESCLEROSE MÚLTIPLA



Formigamento de algumas partes do corpo



Fraqueza muscular nos braços e pernas



Dor nos olhos com embaçamento visual ou visão dupla



Perda do controle da bexiga e/ou do intestino



Muito cansaço ou fadiga



Problemas na fala e na audição

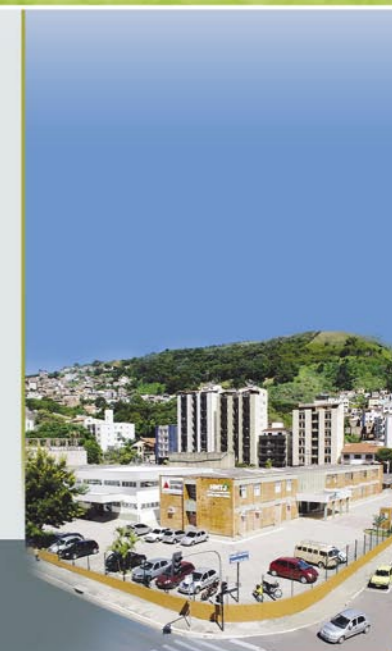


Desequilíbrio e falta de coordenação motora

A **UNiC/HMTJ** representa um projeto inédito em Minas Gerais, associando a parte assistencial ao doente à pesquisa clínica e ao ensino acadêmico. Além de oferecer recursos, está alinhada às mais recentes pesquisas mundiais sobre a doença:

- Ambulatórios especializados nas áreas de neurologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, neuropsicologia e neuromusicoterapia. O paciente recebe também toda assistência no acompanhamento do seu tratamento com medicamentos injetáveis e orais de uso prolongado, atualmente fornecidos pelo Governo.
- Leito para internação específico para infusões endovenosas e observação clínica dos pacientes após tomada da primeira dose dos medicamentos. Além disso, possui ambulatório de líquido e setor de ressonância magnética.
- A UNiC/HMTJ participa atualmente de um grande estudo internacional que envolve mais de 20 países (estudo Opera II) e avalia novo tratamento para esclerose múltipla.
- No setor de ensino, a UNiC/HMTJ servirá de cenário para estágios, cursos de pós-graduação e formação técnica para estudantes e profissionais da área de saúde.

• A UNiC/HMTJ funcionará todas as terças e quintas-feiras, a partir das 16h, no Hospital Maternidade Therezinha de Jesus - Rua Dr. Dirceu de Andrade, 33 - São Mateus - Juiz de Fora/MG - Brasil
e-mail cepec.hmtj@suprema.edu.br. Marcação de consultas pelos telefones (32) 4009-2380 / 4009-2398



IBITIPOCA OFF ROAD SUPREMA PATROCINA RALI MAIS BADALADO

Entre carros e motos, 400 participantes percorreram um circuito em que a natureza fala mais alto

Cerca de 350 motos e 50 carros participaram do rali considerado o mais charmoso e badalado do país, o Suprema Ibitipoca Off Road (IOR), que aconteceu nos dias 4 e 5 de agosto. Pilotos e navegadores de cerca de 90 cidades participaram. A largada foi na Suprema, no trevo do Salvaterra, para duas etapas de ida, entre Juiz de Fora e Lima Duarte, e de Lima Duarte a Conceição de Ibitipoca, e mais duas etapas de volta a Juiz de Fora. A festa de chegada dos pilotos, no dia seguinte, foi o momento mais esperado.

Na programação, show de motocross com o piloto Jorge Negretti e apresentação musical com a dupla Felipe e Ruan. Mas o que realmente emocionou foi o encantamento dos pilotos com o belo cenário percorrido. Foram dois dias intensos de trilhas e de muito cansaço, compensado pelas belas paisagens da Serra de Ibitipoca, com suas cachoeiras, matas e montanhas. O clima agradável colaborou nos percursos e na festa de chegada.

Sandro Hoffmann, de Venda Nova do Imigrante (ES), venceu pela sétima vez o Suprema IOR na categoria Master, com a torcida de toda a família. "Sempre tive apoio de amigos e familiares. É claro que juntos vêm coragem e muito treinamento". No feminino, a vencedora foi Sabrina Katana, de Belo Horizonte (MG). Além de ganhar o rali, a prova definiu o Campeonato Mineiro. "Estou muito orgulhosa com as conquistas. Com o meu tempo, fiquei melhor colocada que muitos homens. Não tem essa de mulher ser mais fraca não". comentou, aproveitando para convidar outras a participar.

Duplas inéditas na categoria dos carros

Entre os carros, três categorias. Todas as duplas de vencedores foram formadas pela primeira vez para participar do IOR. Na Master, os juizforanos Pedro Agrelle e Matheus Mazzei definiram a prova. "É um rali muito técnico, mas também muito especial". Na Graduados, os vencedores Paulo Roberto Siqueira, de Barbacena, e o juiz-forano Lobsang Max também comemoraram a vitória e a primeira vez juntos. Na Turismo, pai e filho de Conceição de Ibitipoca, venceram. "Foi a primeira vez de Murilo na navegação", comemorou Marcelo Gavioli.

FOTOS: ALVARO BARBOSA
HMTJ amplia leitos e ganha novas instalações
Leia na próxima página

UPA inaugura Centro Especializado em Odontologia

Serviço faz atendimento de casos complexos

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Santa Luzia ganhou um Centro Especializado em Odontologia. Inaugurado em agosto, irá beneficiar a comunidade da região Sul de Juiz de Fora, com tratamento odontológico dos casos mais simples até os mais complexos, como procedimentos periodontais,

dores nas articulações bucais e traumas por acidentes. O Centro funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e possui capacidade para 35 atendimentos diários e mais cinco de urgência. Anexo ao terceiro andar da UPA, possui três consultórios e uma unidade clínica, equipados com raios-X e serviços

especializados em cirurgia odontológica. Para garantir o atendimento, os interessados devem marcar a consulta com antecedência. O novo Centro possibilita a capacitação dos estudantes da Suprema nos estágios supervisionados e ainda colabora com a saúde bucal da comunidade.

HMTJ AMPLIA LEITOS EM 70%

Investimentos da ordem de R\$ 7 milhões prevêem ainda construção de prédio com oito andares

O Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) vai beneficiar a população de Juiz de Fora e região com a ampliação do número de leitos em 70%. Com as obras de melhoria, iniciadas em abril, o Hospital passará dos atuais 160 para 270 leitos. Os recursos para a reforma são de R\$ 7 milhões, provenientes do Governo Estadual, e a previsão de conclusão é fevereiro de 2013.

Hoje, o HMTJ dispõe de 20 leitos de UTI Adulto, 10 de UTI Neonatal e 130 leitos de internação. Após a finalização da obra estarão disponíveis 40 leitos de UTI Adulto, 20 de Neonatal e 210 leitos de internação. A ampliação prevê também a construção de um prédio com oito andares, que terá capacidade para abrigar todo o Serviço de Nefrologia do Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade, com um total de 40 máquinas de Hemodiálise. O Setor Administrativo do Hospital, entre

eles Contabilidade e Faturamento, também será transferido para o novo prédio, que agregará um auditório, voltado para atividades de educação em saúde, e mais 40 vagas de estacionamento.

As melhorias em relação à capacidade de atendimento não param por aí. O projeto de ampliação engloba a compra de equipamentos, com tecnologia de ponta, materiais elétricos e hidráulicos. Além disso, o processo de credenciamento, expedido pela Secretaria da Saúde de Minas Gerais e pelo Ministério da Saúde, que visa a agregar ao Hospital especialidades de alta complexidade, está a um passo de ser conquistado. Com isso, o HMTJ passará a dar assistência médica diferenciada nas áreas de gestação de alto risco, cardiopneumologia, cardiologia, ortopedia, neurocirurgia, oftalmologia, triagem auditiva neonatal e nutrição enteral e parenteral.

Em dezembro, UTI Neo

As novas instalações da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, que estarão funcionando até dezembro, vão ampliar a quantidade de leitos para 14, além dos seis leitos pediátricos. Composta por equipe multidisciplinar e especializada em neonatologia, com médicos, enfermeiros, fisioterapeuta e fonoaudiólogo, a Unidade vai gerar exames complementares, laboratoriais e radiológicos por 24 horas. A UTI ainda vai dispor de aparelhos de ventilação mecânica, incubadoras simples e umidificadas, aparelhos de oximetria, bombas de infusão, bombas de seringa e aparelhos para fototerapia. A amamentação é sempre estimulada como forma de proteção contra infecções e para manter o vínculo e o afeto entre a mãe e o bebê.



[FUNCIONAL] Espaço aperfeiçoado para a desinfecção atende a legislação

Hospital ganha novo setor para material esterilizado

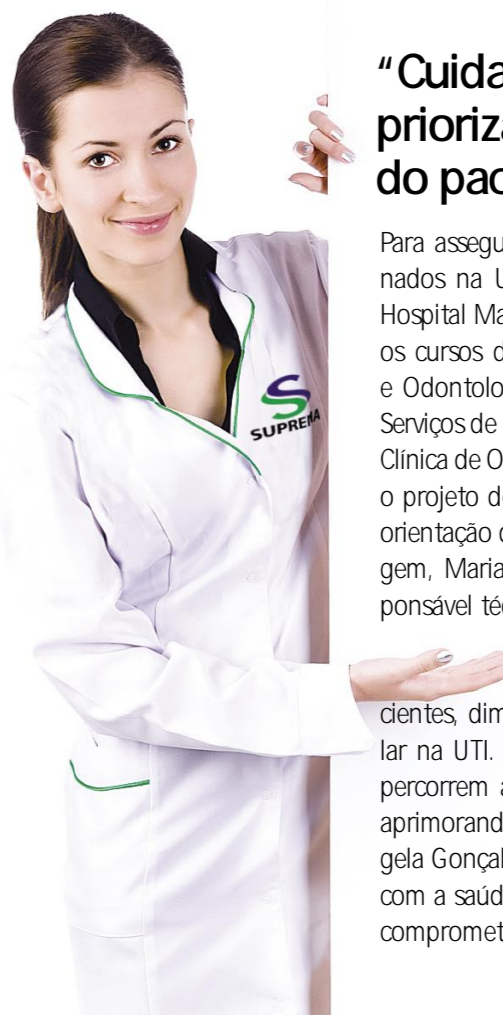
Para assegurar o controle, preparo e esterilização de artigos odontológicos, médicos e hospitalares, o HMTJ inaugurou, em julho, sua nova Central de Material Esterilizado (CME). Considerada o coração do Hospital, a CME é um setor fundamental para o funcionamento dinâmico das atividades desempenhadas em um ambiente hospitalar, refletindo

na qualidade da assistência prestada ao paciente, prevenindo e reduzindo a taxa de infecção.

A reestruturação do setor possibilitou uma melhoria significativa no controle de fluxo de material, sendo ele contínuo e unidirecional, por meio de barreiras físicas em locais estratégicos, impedindo a circulação indevida entre o profissional da área

suja para área limpa. Atualmente, a CME reprocessa por mês uma média de 14 mil pacotes de materiais e roupas cirúrgicas, sendo o principal fornecedor de materiais esterilizados para todos os setores assistenciais, incluindo a UPA de Santa Luzia.

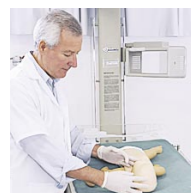
As atividades na nova Central seguem um procedimento operacional padrão elaborado em parceria com os colaboradores



"Cuidar para Sorrir" prioriza a higiene do paciente na UTI



Para assegurar a higiene oral dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia da Suprema, em parceria com os Serviços de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e a Clínica de Odontologia do Hospital, desenvolveram o projeto de extensão "Cuidar para Sorrir". Sob a orientação da coordenadora do curso de Enfermagem, Mariangela Gonçalves Figueiredo, e da responsável técnica de Enfermagem do HMTJ, Adriana Vilella Ávila de Castro, a intenção é promover a saúde bucal dos pacientes, diminuindo os riscos de infecção hospitalar na UTI. Durante o dia, duplas de acadêmicos percorrem a Unidade, monitorando as reações e aprimorando os cuidados. De acordo com Mariangela Gonçalves, os acadêmicos, assim, contribuem com a saúde da população e terão uma formação comprometida com a transformação social.



Laboratório de Simulação Realística em entrevista com o professor Flávio Sozzi

Leia na próxima página



[ESTRUTURA] Sala individual para endoscopia e colonoscopia, e ainda vestiário adaptado para PNE



Serviço de Endoscopia recebe novas instalações

O HMTJ inaugurou, em outubro, as novas instalações do Serviço de Endoscopia Digestiva, para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) internos e referenciados por outras instituições. A nova estrutura tem 113 m² de área construída e conta com instalações modernas e climatizadas. Nela estão inseridos oito leitos para repouso pós-cirúrgicos, uma sala de expurgo, utilizada para limpeza dos materiais utilizados, e uma sala de desinfecção adaptada, com sistema de exaus-

tão do ar. Ao todo, são realizados uma média de 350 procedimentos por mês, como exames de endoscopia digestiva alta e baixa (colonoscopia) e gastrostomia. O serviço também fornece procedimentos terapêuticos, ou curativos minimamente invasivos, como ligadura elástica de esôfago, polipectomia e cauterização com gás de argônio. A equipe é composta por experientes médicos, residentes, anestesistas, técnicos de enfermagem e pós-graduandos

SIMULAÇÃO REALÍSTICA

COMPUTADORIZADO, MANEQUIM REPRODUZ SITUAÇÕES REAIS

Seguindo a tendência mundial de um campo de prática moderno, o Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística da Suprema representa uma importante ferramenta de apoio pedagógico e prepara o estudante para o exercício técnico, intelectual e humanista de sua futura atuação profissional. O Laboratório, que funciona desde agosto de 2009, possui manequins computadorizados que reproduzem situações reais que o acadêmico irá encontrar em seu cotidiano, em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), hospitais, clínicas e postos de saúde. Ao todo, mais de 25 mil simulações clínicas já foram realizadas na Suprema. Controlados por softwares específicos, os manequins computadorizados são programados para sofrer paradas cardíacas, crise hipertensiva, edema agudo de pulmão, entre outras patologias. Esses bonecos se aproximam tanto da realidade que podem simular diversos eventos clínicos, como tossir e, até mesmo, vomitar. Nessa entrevista, o gestor do laboratório, Flávio Sozzi Miguel, ressalta ainda que no centro de treinamento os estudantes têm a oportunidade de aprender com o erro sem colocar vidas em risco.

Intercirurgias recebe cirurgias de renome internacional
 Leia na próxima página



[MANEQUINS] Controlados por softwares específicos, eles são programados para sofrer paradas cardíacas, crise hipertensiva, edema agudo de pulmão, entre outras patologias

Jornal da Suprema - Como surgiu a ideia de se utilizar manequins na área da saúde e como está a difusão desses laboratórios?
 Flávio Sozzi Miguel - Na década de 1960, um oficial da aviação canadense, com a intenção de reduzir o número de sequelados e de óbitos durante combates aéreos, resolveu adaptar manequins aos treinamentos. Este é o primeiro relato de uso de manequins na simulação mundial. Em 1998, nos EUA, a pesquisa "Errar é humano" revelou que cerca de 100 mil americanos hospitalizados morriam por "erro médico" a cada ano. Para melhorar a qualidade do ensino nas universidades e nos hospitais foram instituídos centros de simulação por todo o país. Depois, o método foi difundido na Europa e na América Latina. Em 2007, o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, montou seu centro. Na área médica é, portanto, recente. Em Minas Gerais, pelo que tenho conhecimento, são poucos os laboratórios. Atualmente, é uma exigência do Ministério da Saúde, mas poucos deles estão em atividade. O Laboratório de Habilidades da Suprema possui

“No Laboratório de Habilidades, o estudante pode errar quantas vezes necessário até o aprendizado de forma segura”

tecnologia de ponta com sete cenários ou estações muito bem equipados.
 JS - Qual é a importância da simulação clínica para o ensino da saúde?
 FS - É um método de apoio ao ensino extremamente importante, pois o estudante pode simular inúmeras situações que irão vivenciar no cotidiano da atuação profissional. Aprendem com o erro em manequins sem colocar vidas em risco, através de práticas de habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras. O estudante demonstra mais confiança e segurança quando requerido para atendimento em pacientes reais.

JS - Quais são as tecnologias agregadas?
 FS - Temos toda a estrutura de um mini-hospital. Mesas cirúrgicas, respiradores, desfibriladores, equipamentos de ventilação artificial manual e mecânica. O manequim é controlado por um software com alguns cenários já programados, simulando patologias. Permite também a possibilidade de serem improvisadas alterações nos sinais vitais, dependendo da evolução da aula prática e do curso da doença simulada.

JS - Eles são apenas programados ou podem reproduzir experiências da vida real?
 FS - Algumas simulações do manequim computadorizado podem ser programadas. Todas as atividades causam um impacto emocional muito grande, pois simulam os casos e não são repetitivos. Os instrutores preenchem um protocolo com o roteiro das aulas a serem ministradas com diversos graus de dificuldade, o que vai depender do conhecimento cognitivo daquela determinada turma ou de qual área médica pertence o grupo de estudantes. O manequim simula parada cardíaca e até mesmo o óbito. Saber lidar com o óbito é também motivo de aprendizado.

JS - Qual é o percentual de equivalência do atendimento realizado em um manequim para um paciente real?
 FS - Impossível determinar. É necessário passar para os estudantes que não existe a doença e sim o doente, cada qual com sua individualidade, seus anseios, seus medos e maneira de responder a determinada doença ou medicamento.

JS - Existe um grau de confiabilidade dos sinais vitais emitidos pelos manequins?
 FS - Como em qualquer situação dentro ou fora de um hospital, o exame clínico é soberano. Não podemos confiar em máquinas, instrumentos eletrônicos. Temos que confiar na relação profissional da área da saúde/paciente e simulamos essas eventualidades no Laboratório.

JS - A simulação tem melhorado a satisfação, o desempenho e a segurança do acadêmico em campos de alto risco?
 FS - É esse o ponto forte da simulação. Dar segurança àqueles que a utilizam. No caso de atendimento de urgência e emergência, principalmente. Saber seguir uma rotina de atendimento de forma

segura, eficiente e padronizada.

JS - Quantas peças estão disponíveis no laboratório para o treinamento dos estudantes? Todas são computadorizadas?

FS - São mais de cem peças e manequins utilizados na simulação e nem todas são computadorizadas. O Laboratório possui sete cenários e estações: pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica médica (simulação de um leito de uma UTI), Suporte Básico e Avançado de Vida, manequim simulador (SIM MAN) e dois consultórios para treinamento do OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado), um método de apoio extremamente interessante que não é somativo e sim formativo. Os treinamentos são acompanhados por tutores que preenchem um **check list** e indicam pontos fracos a serem corrigidos, assim como pontos fortes.

JS - Existe alguma relação da simulação com o processo de formação humanista da Suprema?

FS - É talvez uma das maiores preocupações da Suprema. Passar para o estudante a necessidade de saber "ver" o paciente e respeitar sua individualidade.

JS - Se não houvesse a simulação clínica, como seria o aprendizado?

FS - O paciente ensina bastante e acrescenta muito ao aprendizado dos estudantes. Sentir o sofrimento e a ansiedade do paciente é fundamental para a humanização e para saber acolhê-lo. Entretanto, antes da criação dos Laboratórios de Simulação, aprendia-se com o paciente, em procedimentos às vezes dolorosos. E, mais importante ainda, no Laboratório de Habilidades, o estudante pode errar quantas vezes necessário até o aprendizado de forma segura.

JS - A área da saúde se rende a cada dia às novas tecnologias. Qual é o futuro da área da saúde e onde a Suprema se posiciona?

FS - Com as novas tecnologias cria-se segurança, fundamental em qualquer procedimento com o ser humano. É um campo infinitamente vasto e promissor. A Suprema tem procurado acompanhar a evolução e a tecnologia de forma a preparar um estudante generalista, preocupado com a sociedade e com os princípios humanistas. É um ato contínuo. A cada dia surgem novas ideias e perspectivas para um aprendizado de qualidade.

“É necessário passar para os estudantes que não existe a doença e sim o doente com sua individualidade, seus anseios, seus medos”

HMTJ, pilar de atendimento ao Sistema Único de Saúde

Há seis anos, assumimos a gestão da Maternidade Therezinha de Jesus, importante instituição que completava 80 anos e se encontrava em situação delicada.

Hoje, temos orgulho de ser a instituição pilar de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (100% SUS).

A atualmente, o Hospital Maternidade Therezinha de Jesus possui 160 leitos e, até o próximo ano, serão 270, dobrando o número de leitos das UTIs adulto, para 40 e neonatal, para 20, desafiando o sistema de saúde

de Juiz de Fora e região.

A Hemodinâmica está somente aguardando liberação e será uma importante referência para os pacientes cardiológicos do SUS. Hoje, realizam-se mais de 4 mil consultas/mês de especialidades pelos professores especialistas, mestres e doutores da Suprema, mais de 200 partos/mês, cirurgias de todas as especialidades, inclusive referência de mais de 120 cirurgias/mês da especialidade Ortopedia e Traumatologia, sério problema da região durante muitos anos.

O Hospital está duplicando

a sua capacidade operacional sempre com o propósito de oferecer atendimento humanizado, respeitoso e ético a todos os pacientes, e isso se tornou realidade através do esforço da Suprema, dos professores, médicos residentes e da eficiente equipe de funcionários. Políticos não mediram esforços para ajudar a instituição. A Marcus Pestana, Antonio Jorge Marques e Júlio Delgado, nosso eterno agradecimento.

Dr. Jorge Montessi
Diretor Geral da Suprema/FCMSJF



“Duplicamos a capacidade do Hospital, sempre com o propósito de oferecer atendimento humanizado”



GALERIA DE FORMANDOS PRIMEIRO SEMESTRE/2012



Enfermagem



Farmácia



Fisioterapia



Medicina



Odontologia

A Suprema é tudo pra mim



FOTOS ALVARO BARBOSA

“A Suprema é uma empresa inovadora, onde tenho a oportunidade de aplicar meus conhecimentos e realizar experiências, com incentivo da diretoria”

Wesley Gomes Ribeiro Reis, 33
Coordenador de Informática

“A Suprema nos oferece qualificação de alto nível e excelência de ensino incomparável. Por isso, ela é tudo pra mim”

Carla Carvalho, 21
Estudante do 3º período de Odontologia



“A instituição prima por respeito, valorização e reconhecimento profissional. Isso nos motiva a lecionar com mais dedicação”

Margareth Alves Bastos e Castro, 36
Professora de Enfermagem



FALHA NOSSA

O estudante Giovanni Schettino não acumula duas monitorias na Suprema, conforme divulgado na edição anterior do Jornal da Suprema (Nº 16 - Mai/Ago, pág.12)

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMSJ) Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra Juiz de Fora/MG - CEP. 36033-003 (32) 21 01-5000 www.suprema.edu.br

A utilização do conteúdo desse jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

Diretor Geral
Jorge Montessi
Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu
Diretor Administrativo/Infraestrutura
Ricardo Campello
Diretor Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira
Diretor Financeiro
Ángelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Comunicação e Marketing
Cintia Brugiolo e Natália Azevedo
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação

INTERCIRÚRGICAS TEM 600 INSCRITOS DE TODO O PAÍS

O evento teve como parceiros o Hospital Monte Sinai e Hospital Maternidade Therezinha de Jesus

O I Congresso de Clínicas Cirúrgicas da Zona da Mata Mineira, o Intercirúrgicas 2012, promovido pela Suprema, Hospital Therezinha de Jesus e Hospital Monte Sinai de 17 a 19 de outubro, reuniu num grande evento cirurgiões de destaque nacional e internacional. Resultado de uma iniciativa de dezesseis acadêmicos do curso de Medicina, o congresso, realizado no Premier Parc Hotel, contabilizou cerca de 600 inscritos, de diversas regiões do país, que tiveram a oportunidade de participar de uma intensa programação, com mini-cursos, conferências, simpósios satélites, exposições, além de atividades culturais e sociais.

Os participantes puderam aprender com as experiências dos cirurgiões, como Paulo Niemeyer Filho, Fábio Jatene, Alcino Lázaro da Silva, Ben-Hur Ferraz Neto, Sebastião Nataniel Silva Gusmão, Bárbara Machado, Juares Moraes de Avelar, Júlio César Mariño, Sérgio Carreirão e Marcos Augusto Stávele Joaquim. Durante o Congresso, os participantes debateram temas como a cirurgia no século XXI, AIDS, gravidez, UTI, hemodinâmica, gastroenterologia e metabologia, cirurgias de tórax e abdome e outras temáticas atuais.

Questões práticas também foram incluídas nas atividades. Houve uma simulação de um atendimento a acidente no workshop sobre traumas, o que mobilizou profissionais do Samu e da 4ª Companhia de Radiopatrulhamento Aéreo (Corpaer) da Polícia Militar, e contou com a participação de mais de 80 estudantes. A proposta foi colocar em prática os conhecimentos teóricos obtidos no Congresso.

Pós-Graduação traz nome internacional

A política de investimento na capacitação dos profissionais da área de saúde resultou, só esse ano, no lançamento de 16 turmas de pós-graduação, mobilizando cerca de 220 estudantes

Quatro das opções de especialização são novidades no programa de pós-graduação da Faculdade: Governança Clínica, Alergia, Geriatria e Endodontia.

Só no segundo semestre foram abertas sete turmas novas, entre elas a de Governança Clínica e Segurança da Assistência Hospitalar

que trouxe a Juiz de Fora a fonoaudióloga Mara Behlau, convidada para ministrar a aula inaugural da primeira turma. Especialista reconhecida internacionalmente, inclusive com cargos e funções em entidades de abrangência mundial, Mara Behlau falou sobre “Comunicação na Gestão de Carreira”.

Agenda Especialização 2013

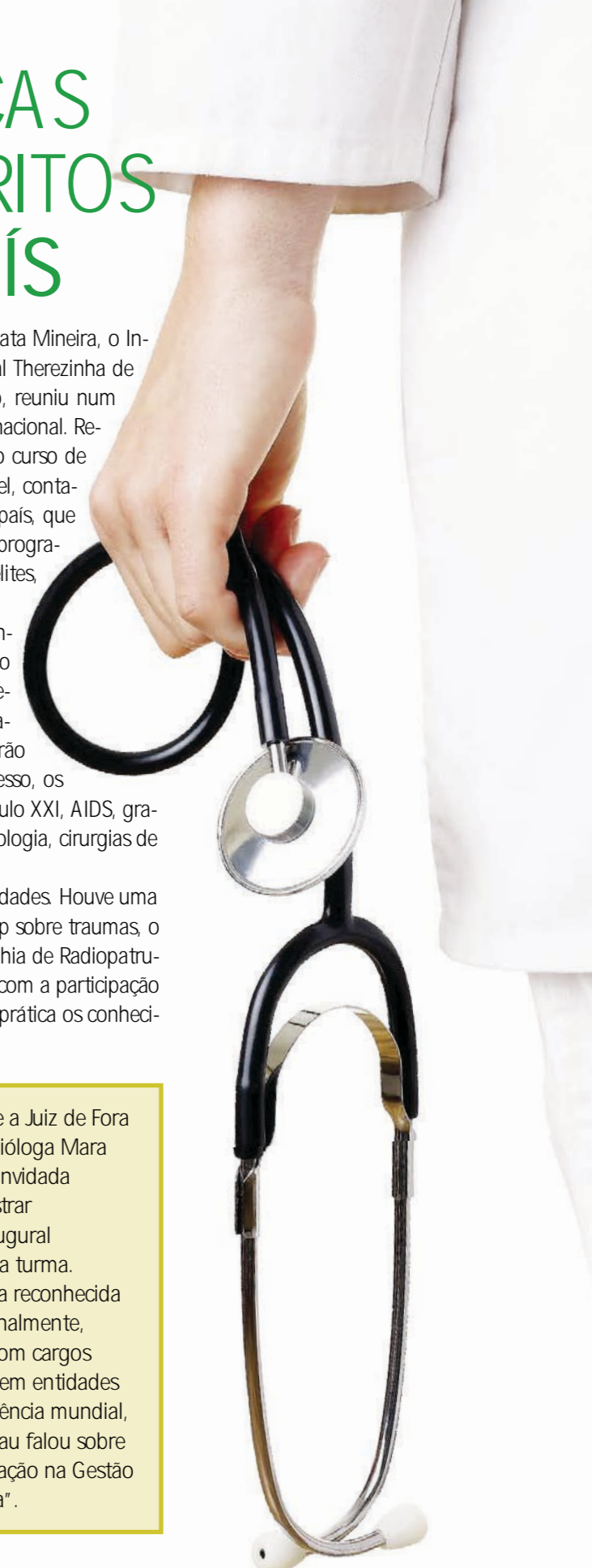
Medicina
⇒ Endoscopia digestiva
⇒ Alergia e imunologia Clínica
⇒ Dermatologia Clínica
⇒ Gastroenterologia
⇒ Medicina do Trabalho
⇒ Medicina intensiva
⇒ Urgência e Emergência em
⇒ Pediatria e Neonatologia

Enfermagem
⇒ Enfermagem em Centro Cirúrgico,
⇒ Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização
⇒ Enfermagem em Endoscopia Digestiva
⇒ Enfermagem do Trabalho
⇒ Enfermagem em Terapia Intensiva
⇒ Adulto e Neonatal

Farmácia
⇒ Análises Clínicas
⇒ Microbiologia

Simpósio Interdisciplinar em Oncologia
Local: Anfiteatro Suprema
Quando: 22, 23 e 24/11
Informações:
jcdani@yahoo.com.br

Agenda





É PRECISO A CHUVA PRA



Vítima de fatalidades, Ludmilla Lacerda segue com fé e determinação



O equilíbrio entre o cérebro e o coração é o segredo do sorriso estampado no rosto da estudante do 6º período de Medicina da Suprema, Ludmilla Garcia Lacerda, 31. No complexo movimento dessa balança marcado por fatalidades, perdas e sofrimentos, ela optou pela vida, e a Medicina tem papel fundamental nessa história. Natural de Manhuaçu/MG, a estudante conquistou, em dezembro de 2009, através do Programa Universidade para Todos (ProUni) do

ÁLVARO BARBOSA

Governo Federal, uma bolsa de estudo integral, e trouxe na bagagem lições de força, fé e determinação.

O amor pela profissão começou cedo. Ela sempre se envolveu com obras sociais, em ruas, abrigos e asilos. Mas no dia 16 de agosto de 2007, aos 26 anos, Ludmilla sofreu um acidente no ônibus em que viajava. Entre as sequelas graves, ela quebrou a coluna em três regiões, amputou a perna direita e ficou com lesões na perna esquerda, comprometendo os movimentos.

O acidente não abalou a força e a fé de Ludmilla, filha de um bancário e de uma mãe dedicada ao lar, que contou com o carinho e apoio dos pais, irmãos e amigos durante uma dura reabilitação. "Fiquei três meses internada e 15 dias na UTI. Quando saí do hospital, encarei uma longa jornada de fisioterapia para voltar a andar."

Esse processo não foi nada fácil para Ludmilla. Ela conta que tem vontade de correr, subir em árvore, em morro, pular e, até mesmo, descer as escadas da Suprema junto com seus colegas, mas não consegue, pois

só pode andar no plano. "Meus sonhos tiveram que ser adaptados. Antes eu era inteira como meus planos. Agora eu tenho sonhos limitados à minha condição física". Além disso, por trás da limitação, Ludmilla trava uma batalha para lidar com constantes dores. "Não consigo ficar em pé por muito tempo e nem sentada, minha posição é deitada. Encarar a limitação que a dor me proporciona é mais difícil do que a própria limitação."

Novo ganho, nova perda

Exemplo de determinação, a estudante, depois de vivenciar várias experiências como paciente, percebeu que o desejo de ser médica ainda estava bem presente. Assim, ela passou a se refugiar nos estudos. Em janeiro de 2010, ela foi surpreendida com a boa notícia de que conseguira uma vaga no curso de Medicina da Suprema. Porém, a comemoração não foi completa para Ludmilla, que tinha acabado de perder a mãe há um mês, também em um acidente de carro.

Diante de tanto sofrimento, Ludmilla escolheu por ser feliz, e a música "Tocando em frente", dos compositores Almir Sater e Renato Teixeira, é a que melhor define essa história. Entre lágrimas, ela canta: "ando devagar porque já tive pressa e levo esse sorriso porque já chorei demais...". A estudante acredita que honra a sua mãe sendo feliz. "Sorrir é uma homenagem a ela." Dedicada e esforçada, Ludmilla faz questão de participar de todas as atividades acadêmicas da Suprema e ainda aconselha: "não existe limitação que nos impeça de atingir determinado objetivo, o que nos atrapalha é a falta de vontade e o medo de virar a página."

| LUDMILLA |
Sorrir é uma homenagem a sua mãe

